

Intertextualidade

Intertextualidade é um texto conversando com outro. A prova adora — porque ela testa se o candidato reconhece a referência e, mais que isso, entende **para que** ela foi usada.

Os tipos

TIPO	O QUE É
Citação	reprodução literal, com indicação da fonte
Alusão	referência indireta, sem nomear
Paráfrase	reescrita que MANTÉM o sentido
Paródia	reescrita que INVERTE ou critica o sentido
Epígrafe	trecho de outro texto na abertura
Pastiche	imitação do estilo, sem intenção crítica
Tradução	passagem de um código a outro

O exemplo que mais aparece

UM TEXTO RESPONDENDO A OUTRO

Original — Gonçalves Dias, “Canção do Exílio”:

Minha terra tem palmeiras, / Onde canta o Sabiá; / As aves, que aqui gorjeiam, / Não gorjeiam como lá.

Paródia — Oswald de Andrade, “Canto de regresso à pátria”:

Minha terra tem palmares / Onde gorjeia o mar / Os passarinhos daqui / Não cantam como os de lá.

Oswald mantém a estrutura e troca “palmeiras” por “palmares” — o quilombo. A forma é a mesma; o Brasil idealizado vira o Brasil da resistência negra. É paródia: a referência serve para criticar o original.

Como responder sem conhecer o original

Boa notícia: o ENEM quase sempre fornece os dois textos. Você não precisa ter lido antes.

O que ele cobra é a **relação**: o segundo texto confirma o primeiro (paráfrase) ou o contesta (paródia)?

1. Compare a forma: o que foi mantido?
2. Compare o conteúdo: o que foi trocado?
3. A troca **reforça** ou **inverte** o sentido do original?

Intertextualidade fora da literatura

Publicidade vive disso: um anúncio que imita a Mona Lisa, um slogan que recria um provérbio, um comercial que refaz uma cena de filme famoso.

O efeito é sempre o mesmo — o texto pega emprestado o prestígio ou o reconhecimento do original.

COMO O ENEM COBRA

A “Canção do Exílio” e suas reescritas são o caso mais recorrente da prova. Vale conhecer o original e duas ou três releituras.

O enunciado costuma ser: “a relação entre os textos evidencia...”.

A resposta é confirmação ou contestação.

ONDE SE PERDE PONTO

Confundir paráfrase com paródia

Paráfrase mantém o sentido; paródia inverte. É a distinção que a questão pede em praticamente toda aparição do tema.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Paráfrase mantém, paródia inverte.
- A prova dá os dois textos — o que ela cobra é a relação.
- “Canção do Exílio” e suas releituras: o caso mais recorrente.